UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - PPGFIL	
Curso: Mestrado Acadêmico em Filosofia	**Turno:** Integral
Unidade curricular: O lugar do(a) político(a) na filosofia contemporânea	
Docente responsável: Richard Romeiro Oliveira	
Dia/horário:	
Natureza: Optativa	**Linha de pesquisa:** Ética e Filosofia Política
Carga horária: 04 créditos (60 horas)	

EMENTA

A disciplina analisa as contribuições filosóficas de Martin Heidegger e Leo Strauss para a compreensão da modernidade como um período marcado pela ascensão e hegemonia da racionalidade técnica, a qual, em seu impulso prometeico de dominação e controle, produz, na visão desses autores, uma reconfiguração radical da realidade política. Serão explorados os conceitos centrais de ambos os autores, com ênfase em suas críticas à tecnologia moderna e a suas implicações na organização política e social. A partir de uma abordagem comparativa, a disciplina examina como Heidegger e Strauss diagnosticam os desafios políticos da modernidade tecnológica, suas consequências para o pensamento, a liberdade e a vida social, e as possíveis respostas filosóficas a esses desafios.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Compreender as perspectivas de Martin Heidegger e Leo Strauss sobre a relação entre política, tecnologia e racionalidade na sociedade moderna, analisando suas críticas à modernidade e os impactos da racionalidade técnica na organização da vida política e social.

Objetivos Específicos:

- Analisar os conceitos de técnica e racionalidade moderna em Heidegger em Strauss, identificando suas críticas à modernidade.
- Explorar as implicações da racionalidade técnica para a política, a ética e a vida social, segundo as perspectivas dos dois autores.
- Comparar as abordagens de Heidegger e Strauss, destacando convergências, divergências e possíveis complementariedades.
- Refletir sobre os desafios contemporâneos da sociedade tecnológica à luz das contribuições filosóficas de ambos os pensadores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Módulo 1: Introdução à Modernidade e ao Problema da Técnica • A modernidade como ruptura: o estabelecimento da hegemonia da racionalidade técnica. • Contextualização histórica e filosófica: a ciência moderna e o projeto baconiano-cartesiano. • Apresentação geral das perspectivas de Heidegger e Strauss sobre a modernidade. Módulo 2: Heidegger e a Questão da Técnica • A ontologia heideggeriana: o ser e o ente na modernidade. • O conceito de *Gestell* (enquadramento técnico) e a redução do mundo a recurso. • A técnica moderna versus a *tékhne* grega: implicações éticas e políticas. • A alienação do humano na sociedade tecnológica e a perda do sentido do ser. Módulo 3: Strauss e a Crítica à Racionalidade Moderna • A crítica de Strauss ao historicismo e ao positivismo. • A modernidade como crise da filosofia política clássica. • A relação entre ciência, tecnologia e poder na modernidade. • O problema da tirania moderna e a perda da virtude política. Módulo 4: Relações entre Política e Tecnologica • Impactos da racionalidade técnica na organização política: burocracia, controle e liberdade. • A tensão entre democracia e tecnologia na modernidade. • Perspectivas de Heidegger e Strauss sobre a possibilidade de resistência à dominação técnica.
CRONOGRAMA
Semana 1: Apresentação do curso **Semana 2**: O que é a modernidade **Semana 3**: O que é a modernidade

Semana 4: Heidegger e a questão da técnica

Semana 5: Heidegger e a questão da técnica

Semana 6: Heidegger e a questão da técnica

Semana 7: Heidegger e a questão da técnica

Semana 8: Heidegger e a questão da técnica

Semana 9: Strauss e a crítica à racionalidade moderna

Semana 10: Strauss e a crítica à racionalidade moderna

Semana 11: Strauss e a crítica à modernidade

Semana 12: Strauss e a crítica à modernidade

Semana 13: Strauss e a crítica à modernidade

Semana 14: Relações entre política e tecnologia

Semana 15: Encerramento do curso.

FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO

Frequência
A frequência mínima das aulas para a aprovação na disciplina é de 75% (12 aulas).

Avaliação
Um artigo acerca de algum tema ou problema abordado na disciplina, com extensão mínima de 15 páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEIDEGGER, Martin. *Sein und Zeit*. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1967.

_____ . *Die Frage nach der Technik*. In: *Gesamtausgabe*. 1. Abteilung: Veröffentliche Scririften 1910-1976. Band 7. Vorträge und Aufsätze. Frankfurt: Vitorio Klostermann Verlag, 2000.

_____ . *Gelassenheit*. Pfullingen: Gunther Neske Verlag, 1960.

_____ . *Introdução à Metafísica*. Trad. de Emanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

_____ . A Questão da Técnica. In: *Ensaios e Conferências*. Trad. Emanuel Carneiro Leão. Petrópolis: Vozes, 2006.

_____ . *Ser e Tempo*. Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

_____. *Caminhos da floresta*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s/d.

STRAUSS, Leo. *Gesammelte Schriften*. *Philosophie und Gesetz – Frühe Schriften*. Band 2. Unter Mitwirkung von Wiebke Meier herausgegeben von Heinrich Meier. Stuttgart/Weimar: Verlag J. B. Metzler, 1997.

_____. *Gesammelte Schriften. Die Religionskritik Spinozas und zugehörige Schriften*. Band 1.

Herausgegeben von Heinrich Meier und Wiebke Meier. Dritte Auflage. Stuttgart/Weimar: Verlag J. B. Metzler, 2008 [1996].

STRAUSS, Leo. Progress or Return? In: Strauss, Leo. *Jewish Philosophy and the Crisis of Modernity*. Essays and lectures in modern jewish thought. Edited with an introduction by Kenneth Hart Green. Albany: State University of New York Press, 1997, p. 87-136.

_____. *The City and Man*. Chicago: University of Chicago Press, 1978 [1964]

_____ . *What is Political Philosophy? And Other Studies*. Chicago: University of Chicago Press, 1988.

_____. *Direito Natural e História*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

_____ . *On Tyranny*. Edited by Victor |Gourevitch and michael S. Roth. Corrected and expanded edition. Including the Strauss-Kojève correspondence. Chicago: University of Chicago Press, 2013 [1961].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURNS, Timothy W. *Leo Strauss on Democracy, Technology, and Liberal Education*. Albany: State University of New York Press, 2021.

DUARTE, André. Heidegger e Foucault, críticos da modernidade: humanismo, técnica e biopolítica. *Trans/Form/Ação* 29 (2), p. 95-114, 2005.

ERBER, Pedro Rabelo. *Política e verdade no pensamento de Martin Heidegger.* São Paulo: Ed. PUC-Rio/Loyola, 2003.

FERRY, L.; RENAULT, A. *Heidegger et les modernes*. Paris: Grasset, 1988.

MCALLISTER, Ted V. *Revolta contra a modernidade*. Leo Strauss, Eric Voegelin e a busca de uma ordem pós-liberal. Tradução de Túlio Sousa Borges de Oliveira. São Paulo: É Realizações, 2017.

LOPARIC, Zeljko. *Heidegger réu. Sobre a periculosidade da filosofia*. São Paulo: Papirus, 1990.

LÖWITH, Karl. The Political Implications of Heidegger's Existencialism. In WOLIN, R. (ed.), *The Heidegger Controversy: A Critical Reader.* Cambridge/ Massachussets: The MIT Press, 1993, pp. 167-185.

OLIVEIRA, Richard R. The Subversion of Ancient Thought: Strauss's Interpretation of Modern Philosophic Project. *Manuscrito*, vol. 43, n. 3, p. 1-54, 2020.

_____ . Leo Strauss and The Character of Classical Political Philosophy. *Síntese*, v. 48, n. 151, p. 531-558, 2021.

VELKLEY, Richard. *Heidegger, Strauss, and the Premises of Philosophy: On Original Forgetting*. Chicago: University of Chicago Press, 2011.

ZIMMERMANN, Michael E. *Heidegger's Confrontation with Modernity: Technology, Politics, and Art*. Bloomington: Indiana University Press, 1990.